



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PROJETO DE LEI Nº , DE 2020

**(Do Sr. Nivaldo Albuquerque)**

**Dispõe sobre a criação da campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde – Março roxo.**

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Fica instituído a criação da campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde – Março roxo, na forma desta Lei.

**Art. 2º** Aos pacientes do Sistema Único de Saúde, Hospitais e Redes Conveniados, pacientes oriundos dos Planos de Saúde e à toda a população brasileira, e em especial prioritariamente para aqueles acima dos 40 anos de idade, será criada campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular e inserida no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde, com a nomenclatura e título de “Março roxo”, Art.

**3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Primeiramente, para que se possa entender a abrangência de tal patologia, devemos partir da definição de Doença Diverticular: A Doença Diverticular é caracterizada por pequenas bolsas em formato de balão (divertículos) que se projetam através das camadas de estruturas específicas do trato gastrointestinal (digestivo). ... O local mais comum para a formação dos divertículos é o intestino grosso (cólon).

Divertículo é uma saliência parecida com a ponta de um dedo de luva, que pode localizar-se em diferentes áreas do trato gastrintestinal, mas se manifesta com mais frequência entre as fibras musculares das paredes do intestino grosso. No divertículo, uma pequena quantidade de fezes pode penetrar e ficar retida. Ali, se houver condições favoráveis, colônias de bactérias podem se alojar.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Divertículos são de dois tipos: o hipotônico e o hipertônico. O hipotônico instala-se como decorrência do afrouxamento da musculatura lisa do intestino, e o hipertônico é provocado pelo aumento anormal do tônus dessa mesma musculatura e pelo crescimento significativo da pressão no cólon. Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/diverticulite-e-diverticulose/>

**Formação dos divertículos:** O local mais comum para a formação dos divertículos é o intestino grosso (cólon). Os divertículos do cólon ocorrem quando as camadas internas do intestino se projetam através das camadas musculares externas.

Os divertículos também podem se desenvolver no esôfago (Bolsas esofágicas (divertículos)) e, raramente, no estômago. O divertículo de Meckel é a doença diverticular mais comum do intestino delgado. Entre 2% a 3% das pessoas já nascem com ele.

**Divertículos no Sistema Digestivo:** A presença de um ou mais divertículos no cólon é denominada diverticulose. A diverticulose é um quadro clínico que tende a se desenvolver durante a meia idade. Se os divertículos ficarem inflamados, infectados ou ambos, o quadro clínico é denominado diverticulite.

**Diverticulite** é uma doença que se instala quando os divertículos (saliências gastrointestinais que retêm pequenas quantidades de fezes) ficam inflamados ou infectados, podendo apresentar abscesso ou perfuração. Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/diverticulite-e-diverticulose/>

A presença de numerosos divertículos no intestino recebe o nome de diverticulose. Acredita-se que grande parte da população com mais de 60 anos seja portadora assintomática dessa condição.

A diverticulite ocorre quando os divertículos ficam inflamados ou infectados, podendo apresentar abscesso ou perfuração. Nesses casos, é maior o risco de os resíduos intestinais escaparem para a cavidade abdominal e provocarem uma complicaçāo chamada peritonite.

## CAUSAS DE DIVERTICULOSE

Entre as causas de diverticulose destacam-se:



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

1. Envelhecimento e a consequente perda de elasticidade da musculatura intestinal;
2. Dieta alimentar pobre em fibras;
3. Aumento da pressão no interior do cólon;
4. Predisposição genética.
- 5.

### Epidemiologia

Nas últimas décadas, tem-se notado um aumento no número de pacientes com divertículos de colo. A real incidência é difícil de ser estimada, mas estudos recentes apontam uma prevalência de 12 a 49%, sendo essas taxas mais elevadas conforme a idade do paciente.

A ocorrência varia de 10%, em pacientes com menos de 40 anos, para 50 a 70% naqueles com 80 anos ou mais. A prevalência é semelhante entre indivíduos de ambos os sexos, com índices de sangramento diverticular maiores em homens e de obstrução mais significativa em mulheres. Dez a 25% dos pacientes com diverticulose apresentarão quadro de diverticulite.

**Muito comum:**

**Casos por ano: mais de 2 milhões (Brasil)**

**O tratamento pode ajudar, mas essa doença não tem cura**

**Requer um diagnóstico médico**

**Sempre requer exames laboratoriais ou de imagem**

**Crônico: pode durar anos ou a vida inteira**

**É comum em pessoas com mais de 40 anos de idade.**

**Geralmente, não há sintomas, a menos que os divertículos inflamem ou sejam infectados (diverticulite), o que pode resultar em febre e dor abdominal. Por isso mesmo, torna-se tão importantes o diagnóstico precoce e a prevenção de quadros mais graves.**

Em geral, não é necessário tratamento, a menos que haja inflamação (diverticulite). Podendo haver a prevenção e monitoramento da saúde e bem estar dos paciente através de dietas mais saudáveis ricas em fibras.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Possibilitar a toda a população brasileira o acesso à informação e indicativo de avaliação médica para a prevenção da Doença Diverticular, que se não descoberta e tratada poderá evoluir negativamente causando inclusive em casos mais graves o óbito

Por todo o exposto, conto com o apoio dos meus nobres pares na aprovação do presente projeto de lei.

Sala das sessões, em de 2020

Deputado Nivaldo Albuquerque